

CULTURAS DE ROTAÇÃO (DEPOIS DE UMA COLHEITA NORMAL)

- Após uma lavoura superficial do solo de 8 - 10 cm + um período mínimo de 1 mês a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: colza, cenoura, couves, courgettes, feijão-verde, melão, ervilheira para conserva, ervilheira, pimenteiro e batateira.

- Após uma lavoura superficial do solo de 8 - 10 cm + um período mínimo de 4 meses a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: todas as anteriores, cereais de Primavera, cereais de Inverno, Feijoeiro, nabo.

- Após uma lavoura superficial do solo de 8 - 10 cm + um período mínimo de 10 meses a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: Todas as anteriores e ainda beterraba e espinafre.

- Após uma lavoura superficial do solo de pelo menos 25 cm + um período mínimo de 1 mês a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: cenoura, espinafre, beterraba, couves, colza, abóbora, courgette, feijão-verde, linhaça, tremoço, milho, meloeiro (transplantado), nabo, cebola, cebolas (semeadas) ervilheira para conserva, ervilheira, batateira, alface, soja, tabaco, tomateiro e girassol.

- Após uma lavoura superficial do solo de pelo menos 25 cm + um período mínimo de 4 meses a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: as anteriores e cereais de Primavera e cereais de Inverno.

GESTÃO DE RESISTÊNCIAS

A aplicação repetida do herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de acção pode originar o aparecimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Para evitar que tal aconteça, recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar CLOMATE mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos antiarrastamento.

Limpeza do Equipamento de Aplicação: Para evitar danos nas culturas tratadas posteriormente com o mesmo equipamento de aplicação, é necessário limpar cuidadosamente o pulverizador após a aplicação com CLOMATE, como a seguir se indica:

- Esvaziar completamente o depósito depois do tratamento e depois enxaguar completamente o equipamento (depósito, barra de aplicação, tampa, tubagens). Esvaziar novamente.

- Encher o depósito até metade da capacidade; juntar um detergente adaptado a este uso. Terminar o processo de enchimento e iniciar a agitação. Deixar actuar durante 10 a 15 minutos e lavar a barra com esta mistura. Esvaziar completamente o equipamento.

- Para eliminar qualquer resto da solução utilizada, lavar o pulverizador com água limpa, incluindo a barra de aplicação e as tubagens todas.

- Os bicos e os filtros devem desmontar-se e limpar-se separadamente com a solução de limpeza.

- Evite esvaziar e lavar o material de pulverização em cima ou junto a culturas e plantações existentes ou futuras (árvores ou outras plantas), em particular perto de zona onde se encontram as raízes. Dado o elevado volume de água utilizado, as águas de limpeza deverão ser pulverizadas rapidamente numa parte do campo já tratada ou armazenadas num dispositivo de recuperação de produtos fitofarmacêuticos adequado para o efeito.

NOTA:

As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.



CLOMATE®

HERBICIDA

GRUPO 13 HERBICIDA

Suspensão de cápsulas (CS) com 360 g/L ou 30,25% (p/p) de clomazona

Herbicida de pré-emergência para o controlo de infestantes em culturas de colza, batata, soja e tabaco.

Contem 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de Venda Nº 1911 concedida pela DGAV

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

ATENÇÃO



H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P272: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391: Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de Segurança fornecida a pedido.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos, Telef: 800 250 250 do pulverizado.

Aconselhamento sobre emergências médicas, incêndios e grandes derrames: +44 (0) 1235 239 670. 24 horas por dia. Todas as línguas da UE.

Titular da Autorização de Venda: Albaugh TKI d.o.o.,
Grajski trg 21, 2327 Rače Eslovenia

Lote Nº e Data de produção: Ver embalagem

® Marca comercial da Albaugh, LLC ou de uma empresa afiliada.

ALBAUGH®
your alternative

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe3PT1: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, em colza e batateira.

Spe3PT2: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de: 5 metros em relação às zonas não cultivadas, em colza e batateira; 10 metros em relação às zonas não cultivadas. OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas, OU se possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em soja e tabaco.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4: O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.

SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6: Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por entro.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

CLOMATE é um herbicida residual e sistémico com absorção radicular e foliar, para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas, em pré-emergência. É constituído por clomazona que pertence ao grupo químico das isoxazolidinonas. Tem translocação no apoplasto, inibe a biossíntese da clorofila e dos carotenóides, provocando um esbranquiçamento ou amarelecimento nas partes verdas das plantas sensíveis.

APLICACIONES AUTORIZADAS, DOSIS Y MODO DE EMPLEO:

Cultura	Inimigo ou efeito a atingir	Época e condições de aplicação	Dose (L/ha)	Nº de aplicações/campanha	Volume de calda (L/ha)
Batateira		Em pré-emergência da cultura, depois da amontoa (geralmente cerca de 7 dias após a plantação) e antes da emergência das infestantes.	0,3	1	200 - 400
Colza de inverno	Infestantes gramíneas anuais;	Em pré-emergência da cultura (BBCH 00-05) e das infestantes, o mais cedo possível após a sementeira.	0,33		
Soja	Infestantes dicotiledóneas	Aplicar em pré-emergência da cultura e das infestantes, o mais cedo possível após a sementeira.	0,3-0,4		200 - 300
Tabaco		Aplicar em pré ou póstransplante da cultura e antes da emergência das infestantes.	0,4-0,5		

A eficácia do CLOMATE pode ser reduzida se a aplicação for feita em solos secos. Respeitar um intervalo de **reentrada** de 6 horas após a aplicação em todas as culturas.

Infestantes susceptíveis: cabelo-de-cão (*Poa annua*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), morugem-branca (*Stellaria media*), lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), erva-pessegueira (*Persicaria maculosa*), erva-dos cantores (*Sysimbrium officinale*), verónica-dos-campos (*Veronica arvensis*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), erva-moira (*Solanum nigrum*) e erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), corriola bastarda (*Fallopia convolvulus*), beldroega (*Portulaca oleracea*).

Infestantes moderadamente susceptíveis: milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), catassol (*Chenopodium album*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar. Não aplicar na presença de vento.

- Em condições de seca pode observar-se uma redução na eficácia do produto.

- Não se deve tratar culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc).

CULTURAS SEGUINTE

Em condições normais de uso, a aplicação de CLOMATE não implica nenhuma restrição para a sementeiras das culturas habituais de rotação: trigo mole de inverno, cevada de inverno, triticale de inverno.

CULTURAS DE SUBSTITUIÇÃO E DE ROTAÇÃO

No caso de fracasso da cultura ou depois de uma cultura tratada a menos de 30 dias antes da colheita, não devem semear-se culturas de ciclo curto (cerca de 30 dias entre a sementeira/plantação e a colheita) a menos de 90 dias depois do tratamento.

CULTURAS DE SUBSTITUIÇÃO

Devida à elevada persistência do produto no solo, deverá ter-se em conta um conjunto de condições para a substituição de uma cultura após um tratamento com CLOMATE. Deverá realizar-se uma lavoura profunda (mínimo 25 cm) e posteriormente podem semear-se as seguintes culturas:

Após a cultura da colza:

- Culturas de Outono/Inverno: Cereais de Inverno, faveira (garantindo um período mínimo de 6 semanas após o último tratamento com CLOMATE).

- Culturas de Primavera: Ervilheira, faveira, batateira (garantindo um período mínimo de 6 semanas após o último tratamento com CLOMATE). Cereais de Primavera, milho, cebola, cenoura, linhaça e nabos (garantindo um período mínimo de 7 meses após o último tratamento com CLOMATE).

Após a cultura da batateira:

- Culturas de Primavera: Ervilheira, faveira, batateira, cenoura, beterraba, cebola, linhaça e nabo (garantindo um período mínimo de 6 semanas após o último tratamento com CLOMATE). Culturas de Primavera: Milho e feijão-verde: (garantindo um período mínimo de 9 semanas após o último tratamento com CLOMATE).

- Culturas de Inverno: Sem condições especiais.

Não instalar nenhuma cultura que não esteja referida acima na campanha imediatamente seguinte a uma cultura que não tenha vingado e que tenha sido tratada com CLOMATE.